

# leia

boletim informativo do Siresp

nº 374

Edições às Segundas e Quintas

ICadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 30 de Julho de 2009 • Ano 4

## Cadeia Produtiva

### Quattor tem novo vice-presidente da Unidade de Químicos Básicos

Francisco José Vallim Weffort é o novo vice-presidente da Unidade de Químicos Básicos da Quattor. Engenheiro Mecânico e Especialista em Mercadologia e Finanças, Weffort construiu sua carreira na multinacional francesa Rhodia, onde ingressou como trainee. Na Quattor, deverá se dedicar ao fortalecimento da verticalização da companhia e à expansão comercial do negócio QB. Weffort assume as funções que vinham sendo desempenhadas, interinamente, pelo Diretor Industrial de QB, Roger L. Kirst. Informou a assessoria da Quattor.

### Bayer divulga balanço

O grupo químico alemão Bayer registrou lucro líquido de 532 milhões de euros, entre abril e junho deste ano, com queda de 7,3% sobre o resultado do segundo trimestre de 2008. No acumulado do ano, o grupo obteve lucro líquido de 957 milhões de euros, demonstrando queda de 28,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior, que registrara 1,33 bilhão de euros. As vendas somaram 8 bilhões de euros no segundo trimestre de 2009, volume 5,9% inferior quando comparado com os mesmos meses do ano passado. Nos seis primeiros meses, as vendas atingiram 15,9 bilhões de euros, com recuo de 6,7%, na mesma base. O Ebitda ficou em 1,70 bilhão de euros no trimestre e 3,37 bilhões de euros no semestre, mostrando declínio de 3,7% e 12%, respectivamente. Informou a Investimentos e Notícias.

### Modelo do pré-sal em análise

O modelo de exploração da camada pré-sal deverá ser encaminhado ao Congresso por meio de três projetos de lei, que tramitarão em regime de urgência constitucional, segundo o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. A ideia é mandar um projeto específico que prevê a criação de um fundo social que recolherá a parte da União nas receitas para investimento em educação e saúde. Outro projeto seria o que implanta o modelo de exploração do pré-sal, criando o regime de partilha, segundo o qual todo o óleo pertencerá à União e as empresas contratadas serão remuneradas por meio de um percentual fixo sobre a produção ou a receita. Um terceiro projeto seria o que prevê a criação da nova estatal que vai gerenciar o pré-sal. Lobão disse pessoalmente acreditar que um único projeto de lei pode servir tanto para o regime de partilha quanto para a criação da estatal. Segundo ele, há outras pessoas no governo, porém, que defendem separar esses itens em dois projetos distintos. O ministro reiterou ontem (29) que a estatal poderá ter uma participação mínima em todos os blocos do pré-sal. Lobão também negou que o governo esteja preocupado com notícias sobre eventuais "poços secos" (sem petróleo) na camada do pré-sal. "Absolutamente não é verdade. Só teve um caso de poço seco em 30 e tantos", disse. Informou O Estado de S. Paulo.

### Carbono Química volta a produzir poliamida

A Carbono Química, segunda maior distribuidora de solventes e hidrocarbonetos do país, espera assinar, nos próximos dias, um contrato de três anos, para a retomada da produção de poliamida. O acordo prevê a terceirização da produção e a venda nos canais da própria distribuidora. A intenção da Carbono é fabricar, mensalmente, cerca de 40 a 50 toneladas do produto, utilizado em adesivos, tintas em pó, decorativas e gráficas, até o fim do ano, prevendo dobrar a capacidade de produção ao longo de 2010. O investimento da empresa somou R\$ 400 mil em pesquisa e desenvolvimento. A poliamida foi desenvolvida em laboratório pela Carbono Engenharia, empresa do grupo, a partir de óleos vegetais, entre os quais a soja. A Carbono Química chegou a produzir, por alguns meses, até o início de 2008, poliamida na mesma rota à base de óleo cru, mas enfrentou dificuldades, porque o insumo, na ocasião, mostrou-se pouco rentável. Informou o Valor Econômico.

## Negócios para o Plástico

### Romi tem lucro

A Indústrias Romi S.A., líder nacional entre os fabricantes nacionais de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos, listada no Novo Mercado da Bovespa (ROMI3), encerrou o segundo trimestre com receita operacional líquida consolidada de R\$ 104,1 milhões, uma elevação de 37,4% em relação ao primeiro trimestre de 2009, quando a receita operacional líquida ficou em R\$ 75,8 milhões. O diretor presidente da Romi, Livaldo Aguiar dos Santos disse que as medidas adotadas pela empresa durante a crise como redução da jornada de trabalho e dos salários, além de férias coletivas, associado a um crescimento do portfólio de produtos podem ter colaborado também para este resultado. Santos acredita que as medidas adotadas pelo governo com o objetivo de aquecer o mercado, entre elas, a linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com taxa de juros fixa de 4,5% ao ano, voltado para a compra de bens de capital vai beneficiar o setor. O prazo para compras vai até dezembro. Indústrias Romi encerrou o segundo trimestre com receita operacional líquida consolidada de R\$ 104,1 milhões, uma elevação de 37,4% em relação ao primeiro trimestre de 2009. Informou o DCI.

### Plastech vai reunir 230 empresas do setor no RS

A segunda edição da Plastech Brasil - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos - que vai até o dia 31, em Caxias do Sul, deve se constituir em um termômetro do desempenho da atividade, no segundo semestre do ano. O evento, organizado pelo Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás), reunirá 230 expositores e mais de 400 marcas que apresentarão soluções em tecnologia e inovação de máquinas, equipamentos e serviços, para um público estimado em 20 mil visitantes. O presidente do sindicato, Orlando Marin, adianta que a feira atingiu o planejado, embora reconheça que a crise acabou por determinar número menor de expositores: "mesmo assim agregamos 80 empresas em relação à edição de 2007, ou seja, incremento de 40%." Esta expansão deverá contribuir na meta da Plastech Brasil de consolidar-se como um dos mais importantes eventos do plástico na América Latina, buscando integrar a cadeia produtiva. A região Nordeste é considerada a maior produtora de plásticos manufaturados do RS. São mais de 450 empresas, responsáveis pelo consumo de 350 mil a 400 mil toneladas/ano. Uma das principais características do setor é o fornecimento de itens para a indústria automotiva, em especial para montadoras de equipamentos agrícolas, implementos rodoviários e caminhões. Por conta desta condição, o setor ainda não conseguiu reverter as perdas, já que a indústria pesada do setor de transportes continua operando em níveis bastante reduzidos. Informou o Jornal do Comércio (RS).

### Nanox e Resimax apresentam nova tecnologia

O aditivo antimicrobiano Resimax (ANR) foi apresentado pela empresa de nanotecnologia multimerados NANOX em parceria com a Resimax Plásticos na Plastech Brasil. Foi desenvolvido pelas duas empresas, com base na tecnologia NANOXClean, da NANOX, para o mercado de plásticos. De acordo com as empresas, o livra os produtos da ação de bactérias, fungos e microorganismos. O aumento do shelf-life e a redução do uso de aditivos conservantes são alguns dos benefícios diretos que a tecnologia NANOXClean proporciona ao plástico. O aditivo pode ser usado de diversas formas pela indústria alimentícia, farmacêutica, moveleira, calçadista, de fios, fibras, multifilamentos, filmes e bobinas. Informou a Plastech.

### Setor de plásticos terá agenda tecnológica para aumentar competitividade

Foi validado no dia 22, durante o Fórum de Competitividade da Cadeia de Plásticos, o Projeto Agendas Tecnológicas Setoriais (ATS), iniciativa que visa identificar o conjunto de ações tecnológicas mais relevantes para a competitividade do setor de plásticos. O projeto, que poderá ser estendido para outros sete setores e duas áreas estratégicas, é realizado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em alinhamento com a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (PACTI). A metodologia da ATS prevê etapas de execução onde ações que podem melhorar a competitividade da indústria serão identificadas e priorizadas de acordo com o impacto para o setor. Dentre elas, três serão selecionadas para elaboração do projeto de execução. Para Rosane Marques, coordenadora da Agendas Tecnológicas na ABDI, a intenção é viabilizar de imediato as novas tecnologias para esse segmento da indústria. Informou a assessoria da ABDI.

## Movimentos da Indústria

### Ipea afirma que produção da indústria caiu 13,9% até maio

Na terça-feira (28) o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou o indicador Produção Industrial Mensal (PIM) para junho e o número voltou a apontar variação negativa. Em relação a maio a expectativa é de queda de 0,3% com o ajuste sazonal, em comparação ao mesmo período de 2008 o tombo é ainda maior, 11,8% a menos do que o registrado ano passado. Nos cinco primeiros meses de 2009, informou o Ipea, houve uma queda acumulada de 13,9% ante o mesmo período de 2008, ainda reflexo da crise mundial e do ciclo de estoques, isso, já considerando a alta na produção industrial que foi apresentada em maio em relação a abril, que livre de efeitos sazonais apresentou avanço de 1,3%. Porém, o resultado negativo é facilmente verificado ao comparar apenas o mesmo mês nos dois anos, quando a queda foi de 11,3%. A metodologia utilizada pelo instituto adota quatro variáveis para compor o índice PIM. Informou o DCI.

### Indústria de SP mantém reação lenta, e produção cresce 2%

Setor mais afetado no Brasil pela crise econômica internacional, a indústria começou a se recuperar com um pouco mais de força em junho. A produção da manufatura paulista, que representa 40% da nacional, subiu 2% no mês passado, de acordo com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O nível da produção paulista, no primeiro semestre deste ano, voltou ao que era no final de 2007, antes do grande salto que ajudou o país crescer a taxas robustas em 2008. Todo o progresso obtido no ano passado, portanto, segue perdido. A expectativa é que o segundo semestre traga um ritmo maior de avanço da indústria: até agora a queda da produção ante 2008 é de 14,1% (o pior índice semestral da história do índice), mas em dezembro essa baixa diminuirá para entre 7% e 8%, pelas contas da Fiesp. Como as exportações dependem da recuperação mundial, o que ainda é uma grande incógnita, a retomada mais forte do setor nos próximos meses estará apoiada no mercado consumidor interno, na opinião dos especialistas. Informou a Folha de S. Paulo.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



### Braskem fecha acordo para venda do plástico verde

A Braskem anunciou acordo com o grupo gaúcho Acinplas para vender polietileno (PE) verde à companhia administradora das empresas Suzuki, Koba, Plasa, Voti e Tashiro&Takata. Trata-se do quarto acordo oficializado pela Braskem em torno do projeto de produzir resinas termoplásticas, a partir de fontes renováveis (anteriormente com a fabricante de brinquedos Estrela e as japonesas Shiseido, do ramo de cosméticos, e Toyota Tsusho, uma trading da companhia Toyota). A resina desenvolvida pela Braskem é feita a partir de cana-de-açúcar será utilizada na fabricação de filmes plásticos, que por sua vez serão transformados em um produto licenciado sob a denominação de Sistema Unisold. O material é usado pelas controladas da Acinplas, em bobinas picotadas, para acomodar frutas e verduras no setor de hortifruti dos principais supermercados do Brasil e da Europa, de acordo com a petroquímica. O início da produção comercial de polietilenos, chamados verdes, está previsto para entre o final de 2010 e o começo de 2011 e terá como base o desenvolvimento de uma tecnologia para produção de eteno (matéria prima do polietileno), a partir da cana de açúcar. O lançamento da pedra fundamental da fábrica, localizada no Rio Grande do Sul, ocorreu em abril passado. A unidade demandará investimentos de R\$ 500 milhões e terá capacidade anual de 200 mil toneladas de eteno, que serão transformados em volume equivalente de polietilenos. Informou a Agência Estado.

### País pode crescer 4,5% em 2010

Paulo Bernardo, ministro do Planejamento, disse na última terça-feira (28), estar cada vez mais convicto da possibilidade de a economia brasileira atingir uma taxa real de crescimento de pelo menos 4,5% já em 2010, como pressupõem os números da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A convicção decorre da avaliação de que todos os potenciais impactos da crise financeira mundial sobre o país já ocorreram e que, daqui para frente, portanto, não há perspectiva de nova piora. "Estamos muito otimistas. A previsão de que seríamos os primeiros a sair da crise é passado. Nós já saímos dela", afirmou o ministro, durante o 7º congresso internacional promovido pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC). Bernardo reconheceu, por outro lado, que "ainda há muito a fazer" para restaurar a capacidade de expansão da atividade econômica. Preocupado com isso, revelou, o presidente Lula já pediu a sua equipe ministerial que faça uma "reavaliação setor a setor, para ver que está bem e quem ainda precisa de uma maior interlocução com o governo", no sentido de superar obstáculos à retomada do crescimento. Segundo Bernardo, os números do IBGE para o segundo trimestre de 2009 já deverão indicar crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) comparativamente aos primeiros três meses do ano. Em resposta às preocupações com o aumento de gastos públicos federais num momento de queda real de receitas, Paulo Bernardo disse que o Brasil "sai da crise com pouca seqüela sob o ponto de vista fiscal". Para ele, o aumento da dívida líquida do setor público como proporção do PIB em 2009, após seis anos seguidos de redução, "é um preço pequeno para salvar nossa economia". Informou o Valor Econômico.

### Superávit comercial tem alta de 14% no ano

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 653 milhões (média diária de US\$ 130,6 milhões) na quarta semana de julho, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento divulgados nesta semana. O saldo representa a diferença entre exportações de US\$ 3,424 bilhões (média diária de US\$ 684,8 milhões) e importações de US\$ 2,771 bilhões (média diária de US\$ 554,2 milhões). No acumulado de julho, a média diária de exportações foi de US\$ 639,6 milhões e as importações de US\$ 483,8 milhões. Em relação ao mesmo período do mês passado, as exportações recuaram 7,2%, enquanto as importações avançaram 2,3%. Na comparação com o mesmo período de 2008, as quedas são de 28,1% e 35%. As exportações de semimanufaturados caíram 40,8%, no período, em comparação com o ano passado, as de manufaturados, 32,7%, e as de produtos básicos, 17,4%. Os produtos importados que tiveram as maiores retrações, na mesma comparação, foram adubos e fertilizantes (55,4%), combustíveis e lubrificantes (46,4%) e siderúrgicos (41%). No acumulado do ano, a balança registra superávit de US\$ 16,791 bilhões, saldo 14% maior que os US\$ 14,728 bilhões registrados no mesmo período de 2008. As exportações alcançaram US\$ 81,464 bilhões (média diária de US\$ 581,9 milhões) e as importações bateram US\$ 64,673 bilhões (média diária de US\$ 462 milhões). Embora o saldo da balança comercial tenha aumentado, o resultado não é de todo positivo: ele reflete uma retração na corrente de comércio do período (queda de 27,3%) e nas importações (queda de 29,6% na média diária). Informou o Valor Econômico.

### Peru e Chile investem em complexo petroquímico

Uma sociedade entre Peru e Chile prevê o início da construção para o primeiro trimestre de 2010, de um projeto petroquímico que envolve investimento de US\$ 650 milhões, no sul do Peru. O consórcio Nitratos do Peru, formado pelo grupo peruano Brescia e a chilena Sigdo Koppers, espera que o Ministério de Minas e Energia aprove o estudo de impacto ambiental, das plantas binacionais, para dezembro. A primeira planta, que produzirá nitrato de amônia, deverá entrar em operação 30 meses depois. A produção se destinará ao mercado local e qualquer excedente será exportado para o Chile. O Nitratos do Peru está esperando também, a aprovação da petroleira argentina Pluspetrol, líder do consórcio que opera os campos de gás de Camisea, para receber a provisão de 72 milhões de m3 de gás/dia, durante 20 anos. Informou a Dow Jones.

### Petrobras e PDVSA avançam em acordo

A Petrobras afirmou ter avançado nas negociações com a estatal venezuelana PDVSA para a criação de uma empresa mista que vai gerir a refinaria Abreu e Lima, em construção em Ipojuca (PE). O anúncio do acordo foi feito pelo presidente venezuelano Hugo Chávez, na terça. Embora Chávez dê como certa a criação da empresa mista, a Petrobras afirma que "as negociações ainda estão em andamento". No início, discutia-se uma participação de 60% da Petrobras e 40% da PDVSA na empresa. Esse percentual até hoje não foi definido. As obras começaram em 2008 e devem terminar em 2011. Informou a Folha de S. Paulo.



# leia!

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### Petrobras esta entre as 10 maiores empresas globais

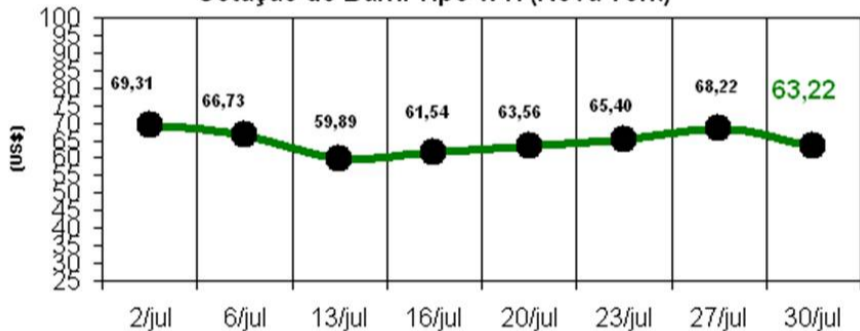
A Petrobras ficou em 8º lugar, no ranking das 300 maiores empresas globais, segundo levantamento feito pela consultoria Ernst & Young. O estudo teve como base o valor das ações, no fim do primeiro semestre e mostra a recuperação dos papéis da empresa, após o impacto da crise em 2008. No ano passado, a Petrobras havia ficado no 37º lugar do ranking. Segundo o estudo da consultoria, o valor de mercado da Petrobras subiu "significativamente", passando de US\$ 95,9 bilhões para US\$ 164,8 bilhões. Nos EUA, os papéis da Petrobras são negociados na Nyse (Bolsa de Valores de Nova York, na sigla em inglês) como ADRs e a valorização dos ADRs, no primeiro semestre de 2009, foi de, aproximadamente, 67% e 64% para os recibos PBR (ações ordinárias) e PBRA (ações preferenciais), respectivamente. O primeiro lugar no ranking da Ernst & Young ficou com a Petrochina, que desbancou a Exxon Mobil. Outra petrolífera, a Royal Dutch Shel, ficou em 10º lugar. Informou a Folha Online.

## Cotação

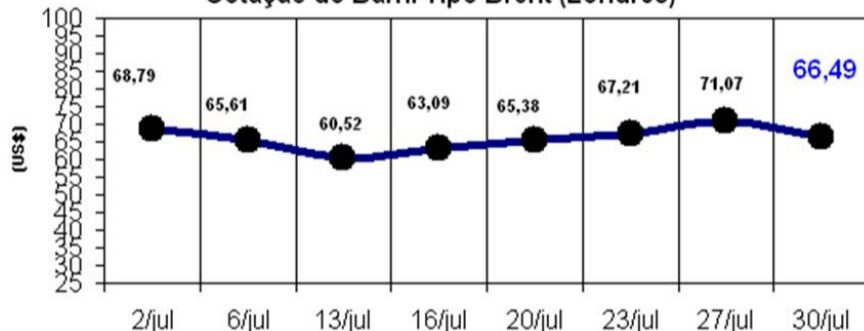
### Aumento dos estoques penaliza cotações

Os preços do petróleo terminaram a sessão desta quarta-feira (29) em queda no mercado internacional. Os agentes financeiros repercutiram o aumento inesperado dos estoques de petróleo. Na Bolsa de Mercadorias de Nova York (NYMEX, sigla em inglês), o preço do barril tipo WTI, com vencimento em setembro, registrou contração de 6%, para US\$ 63,22. O barril do tipo Brent, também com vencimento em setembro, encerrou em queda de 4,9%, negociado a US\$ 66,49, no ICE Exchange de Londres. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Agenda

### Sinquisp promove curso sobre resíduos gerados em laboratório

O momento atual é caracterizado por uma postura global para preservação ambiental. A ISO 14000, que trata da gestão ambiental nas indústrias, reflete a preocupação com a mudança da visão nos laboratórios químicos frente à redução do volume e tratamento dos resíduos gerados. Para garantir o aprimoramento do Profissional da Química, o Sindicato dos Químicos, Químicos Industriais e Engenheiros Químicos do Estado de São Paulo (Sinquisp), em parceria com o Conselho Regional de Química – IV Região (CRQ-IV), promoverá o curso “Resíduos Gerados em Laboratório”, no dia 12 de agosto, na sede do CRQ-IV. No curso serão abordadas a segregação e a análise de resíduos de acordo com a NBR 10.004, além dos diversos momentos da geração de resíduos dentro de um laboratório e a adequada destinação destes resíduos. Os palestrantes são: Marina de Moraes Lessa e Dorivaldo Domingues de Souza. Informações pelo telefone: (11) 3262-1741 ou pelo e-mail: cursos@sinquisp.org.br.

### Sinproquim promove Café com opinião sobre análise do Brasil

No dia 19 de agosto o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) promove o tradicional Café com Opinião tendo como tema principal “Análise do Brasil nos sete últimos meses e perspectivas futuras”. O palestrante será o Dr. José Roberto Mendonça de Barros, economista, com doutorado em economia pela Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado no Economic Growth, Vale University, nos Estados Unidos. Além disso, será feita projeções econômicas e políticas para 2010. A participação é gratuita. Para se inscrever ligue no (11) 3287-0455, ou envie e-mail: eventos@sinproquim.org.br.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)